ANO 16.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 28 DE DEZEMBRO DE 1936 N.º 5068

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

1.º —CHANG-Hsue-Liang prende Chang-Kai-Chek que se consola lendo maximas do Confucio.

2.º—Chang-Kai-Chek apodera-se do seu adversario que se mostra arrependido e se socorre de Lao-Tseu, sabio e asceta, para compreender as rapidas mudanças da fortuna.

3.º—Duzentas mil pessoas aguardam no aerodromo de Nanquim a chegada dos dois generais patriotas que se abraçam, á vista da multidão entusiasmada.

4.º—Anuncia-se que Soong, cunhado de Chang-Kai-Chek, vai tomar conta do poder para evitar que o Japão tome conta dos três.

5.º—Tudo isto se opera paulatinamente, silenciosamente, como se uma aranha cismatica passasse sobre colorida folha de papel de seda.

Na Europa, estes cinco «movimentos» seriam executados a ferro e fogo. Na China, não se disparou um tiro!

* * *

ESSE encantador espirito feminino que é Luisa Grande acaba de publicar outro livro «Almas e Terras onde eu passei», sob o seu discreto pseudonimo literario «Luzia».

Esta Luzia que nas «Cartas do Campo e da Cidade», nas «Cartas de uma Vagabunda», no «Rindo e Chorando», «Sobre a Vida e a Morte», «Os que se divertem», etc., afirmou sempre uma sensibilidade singular e equilibrada, uma maneira literaria de eleição— neste seu ultimo livro mantem todas as qualidades de escritora, ainda que um certo tom amargo pareça por vezes perfumar, num discreto proposito, as paginas sádias, enternecidas do seu magnifico livro. As vinte cronicas de «Almas e Terras onde eu passei»— são outras tantas maravilhas de uma alma refractaria á trivialidade.

* * *

NO Parlamento turco ha presentemente dezasete mulheres que são deputadas. A que distancia estamos da escravatura da mulher turca!

Uma destas «senhoras deputadas» já era presidente do municipio de certa vila importante. Possui bom senso administrativo, energia bem orientada e é—mãi de cinco filhos. Foi esta ultima circunstancia que levou Kémel a proteger a sua eleição:

—Esta mulher, forte, saudavel, administradora e mãi, convem-nos no Parlamento.

* * *

DESCOBRIU-SE a arma com que M.me Schmeder quiz matar o aviador Lallemant. Estava encravada e enferrujada. Em situação identica, se deve encontrar o coração da vitima e a crueldade da sua impiedosa agressora.

* * *

ESTA' publicado o tomo 3.º—do Bulletin des E'tu des Portugaises et de L'Institut français au Portugal. *Eis uma publicação que aproxima dois países e afasta duas incompreensões.*

São Paulo, Cidade-Apostolo

O «*Cruzeiro do Sul*»—o comboio que me leva do Rio de Janeiro a São Paulo—galga a montanha, arfando e rouquejando. Abro a janela do compartimento confortavel e aquecido. O ar frio da manhã entra sem violencia:—uma caricia de mãos frescas, um halito revigorante de climas tonicos. Estamos a chegar. Cafezais ao longe, e, mais perto, fabricas já em laboração entre pequenas casas de operarios. Passam crianças para as escolas de frontarias claras, e uma multidão feminina caminha para as lojas e para os mercados. O fumo das chaminés sobe no azul macio e palido do ceu quasi de inverno. Paisagem de esforço humano, de claro dominio do homem sobre a natureza. Mas sem aridez, sem a secura das geometricas linhas industriais. As arvores opulentas, os campos viçosos, a presença verde das montanhas, além, dão-lhe a graça perene e tocante dum quadro de Millet, onde a gente e as coisas vivem em harmonia, em familiaridade e em paz...

A estação do Norte, terminus da viagem, já não deixa, porém, a mesma impressão. Não sei porque subita reminiscencia—caia uma leve bruma, o sol desmaiara um pouco—lembra-me a de Charing-Cross. Mais pequena, é claro, mas igualmente vibrante de movimento, de precisão e ordem na saida do publico, de polidez e calma na atitude e solicitude dos empregados. Um curioso aspecto de meridionalismo disciplinado. Simplesmente, os amigos que, solicitos e madrugadores, me esperam e recebem são bem da raça amoravel do sul. Brasileiros e portugueses acolhem-me nos braços, e, no seu carinho encantador, mato logo muitas das saudades que tinha de S. Paulo e do seu povo hospitaleiro. Eis os olhos de energia e decisão, eis as palavras de ternura viril, que ha tanto tempo não vejo, não ouço,—e que em dezasseis anos de ausencia nunca me esqueceram, nunca se me apagaram nem diluiram na memoria. São Paulo vive sempre, audacioso e refletido, em cada paulistano autentico, herdeiro e simbolo da coragem, do arrôjo e do espirito bandeirante.

Vive nêles, e que viva veemente e construtiva! Ao entrar na cidade, levado na corrida do automovel, não a conheço. Recriaram-na, reedificaram-na de novo. Onde estão as ruas estreitas, os bairros aglomerados, o ar provinciano que, a-pesar da sua antiga e sôfrega anciedade de progresso, São Paulo mantinha ainda em 1920? A fisionomia austera e grave, não mudou. E', como dantes, a fisionomia dum emporio de actividade e de inteligencia, vincada no desejo incessante de trabalho, de iniciativa e de realizações. Mas—como dizer?—ampliou-se em seus traços essencias acentuou as suas expressões mais belas. A pouco e pouco, foi-se engrandecendo, renovando, rejuvenescendo. E hoje, sob o impulso dum interprete fiel das aspirações dessa grei empreendedora—o prefeito Fabio Prado—pode dizer-se que o alento de sempre conquistou novo impeto, e não deixa da cidade de ontem senão a estrutura, ia a dizer, a lma imorredoira. Venho já habituado, do Rio de Janeiro, ao prodigio dos arranha-céus. E não são eles, numerosos e esbeltos, aliás, que assim dilataram e enriqueceram o cenario da capital do Estado mais culto e mais adiantado do Brasil. Adivinha-se outra riqueza maior, profunda e imarcessivel:—aquela que nasce do genio proprio da grei, e de que êste avassalador, harmonioso e galopante crescimento é a revelação perfeita, a imagem imediatamente apreciavel. São Paulo pensa e quere, quere, decide, e põe em pratica as idéas que pensa. E é êsse vôo de alma, essa ascensão de vontade eficiente que sentimos pairar e fremir nos seus empreendimentos, na sua acção, no seu heroismo, nos seus triunfos.

Tinha escolas magnificas, através das quais era e é o orientador da educação do Brasil. Multiplicou-as, modernizou-as. Faltava-lhe uma Universidade. Organizou-a, instalou as suas várias faculdades, e inaugurou-a mezes atraz. A sua Imprensa orgulha-se, legitimamente, de ser uma escola de jornalismo. A sua Academia—a Academia Paulistana—sem alardes e sem protocolos, intervem utilmente na vida mental de São Paulo pelo cuidado incessante em congregar os escritores mais ilustres e significativos em tarefas e obras de alta importancia literária e artistica. Os seus institutos cientificos, conhece-os o mundo inteiro. O seu Museu, em frente do monumento comemorativo do Grito do Ypiranga, é sob a sabia direcção do ilustre Afonso de Taunay, uma lição civica de rico e sugestivo interesse. Do seu escol intelectual, que tudo lê e tudo anceia conhecer, partiu em 1922 o movimento renovador da literatura brasileira. E o crítico André Carrazoni poude dizer justiceiramente, sem receio de desmentido, que os paulistas—nos seus romances, nos seus poemas, nos seus ensaios—tinham feito «amanhecer o Brasil».

Tudo isto me lembravam, ou eu lembrava ao entrar em São Paulo, que me aparecia diademado de luz primaveril. Tudo isto:—a sua acção, o seu patriotismo, a sua inteligencia, a sua emoção criadora. Cidade-apóstolo da civilização e da cultura brasileiras, merece bem o nome do Apostolo que lhe deram, o nome que a todo o momento honra pelo animo imcomparavel e pela vasta, saudavel e intrepida humanidade de seus filhos—bandeirantes do mundo novo, como os seus antepasados foram os bandeirantes do Brasil ignoto, cujos misterios desvendaram, e cuja alma souberam dominar, plasmar e dignificar para sempre.

JOÃO DE BARROS

NEM só o valioso Museu Machado de Castro foi enriquecido com o legado que em testamento lhe deixou o saudoso Manuel Emidio da Silva, nobre caracter, alma de eleição, devotado admirador das artes.

Ao Museu Grão Vasco, de Viseu, terra que visitava com carinho, deixou tambem: um quadro a oleo (tabua oval), um «Retrato de mulher», de Columbano, no periodo de transição para a sua ultima maneira; um quadro a oleo, «Vale de Besteiros» (tabua de Alfredo Keil), um «Retrato de homem», cópia do quadro de Antonio Móro, executado pelo pintor Ruivo, discipulo de Columbano, um quadro de Silva Porto, pintado na Italia, «Casas com uma torre de igreja», um quadro a oleo do pintor portuense Marques de Oliveira, «Paisagem da Beira Alta» e um quadro a oleo de Tomarini «Uma Marinha». Legado apreciavel de valor material e artistico, que Viseu fica devendo áquele ilustre benemerito, que deixa um exemplo que oxalá seja seguido por quantos possam faze-lo.

* * *

A RUA de Santa Catarina, graças ás reparações das travessas que com ela comunicam, está bloqueada. Os seus moradores, se caem na imprudencia de sair de casa, esbarram com obstaculos insuperaveis—charcos, pedregulhos, lamas e covas traiçoeiras. Claro que ninguem discute ou contesta a inegavel importancia dos trabalhos empreendidos pela Camara, mas todos deploram que se executem ao mesmo tempo no mesmo canto dum bairro, tão rico de tradição lisboeta. Apelamos para o sr. engenheiro que os dirige, a fim de que livre a rua de Santa Catarina do seu duro cativeiro.

* * *

O SR. Blum, no seu ultimo discurso, disse um pouco mais ou menos isto:

—A Europa deseja a paz, mas espera a guerra.

Assim procedia aquele honrado chefe de familia que dizia aos filhos:

—Rapazes, deixar-vos-ia uma bela herança, se não fôra a paixão do jogo a que nunca pude resistir.

* * *

FOI criado na Faculdade de Ciencias da Universidade de Lisboa um gabinete de astronomia, para ensino pratico desta disciplina, e que terá um director e um maquinista conservador. Foi extinto o observatorio astronomico da mesma Faculdade, e que ficou da antiga Escola Politecnica.

* * *

FOI nomeado secretario do sr. ministro da Agricultura o distinto advogado e nosso amigo sr. dr. Antonio Bernardino Ferreira.

* * *

ANUNCIA-SE para breve a saida do livro do nosso camarada Mario Azenha, «Dragão das Hesperides», contos.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Realiza-se esta noite, no Trindade, o ensaio geral da nova comedia «Sete Mulheres», três actos de Adolfo Torrado e Leandro Navarro, tradução de Lino Ferreira e Fernando Santos, a quinta peça da temporada de Palmira Bastos, que o publico aguarda com a mais viva ansiedade, porque tendo sido um exito clamoroso em toda a Espanha foi, seguidamente, um assinalado triunfo na Argentina, tendo obtido centenas de representações em Buenos Ayres e nas principais cidades. O papel de «D. Izabel», a protagonista, vai ser interpretado pela grande actriz Palmira Bastos.

—Os ensaios da peça popular «Os Ardinas», que prosseguem activamente no Variedades, estão sendo dirigidos pelo actor Antonio Gomes, que será tambem o director artistico da companhia que vai realizar esta peça.

—Carlos Leal, que desempenha agora com a sua costumada alegria compadre «Quebra-Costas» da revista do Apolo, «Maria Rita», foi ontem muito saudado pelos seus camaradas e amigos, em virtude do seu aniversario.

—A estreia, no Avenida, da nova comedia da companhia Maria Matos, «A Milionaria de Caxias», deve fazer-se no começo do proximo ano, com esta grande actriz na protagonista. Hoje, neste teatro, representa-se a comedia «Fontes Luminosas».

—Continuam caindo, no camaroteiro do Variedades, os pedidos de bilhetes para a festa artistica da querida vedeta Beatriz Costa, a qual se realiza no dia 4 de janeiro com um programa que está sendo enriquecido dia a dia. Hoje, neste teatro, a 310.ª da revista «Arre, burro!»

—«A Sopeira da minha terra» é uma admiravel criação comica de Mariamelia, na revista do Apolo, «Maria Rita», cuja canção e respectivo «refrain» o publico obriga a repetir quatro e cinco vezes em cada sessão.

—No Sá da Bandeira do Porto, em virtude do seu grande exito, manter-se-á em cena, durante toda a semana, a farsa «Adeus, Artur!», com Nascimento Fernandes no protagonista comico.

—Termina na proxima quinta-feira o praso para a entrega de peças originais no Trindade, começando seguidamente a sua classificação para a escolha do autor premiado.

e-PD CehaaEi.dádite'cRuluLp etaoi hrdlo

—Já se encontram á venda, no Coliseu, os bilhetes para a noite de quinta-feira, em que com a fantasia «A minha terra» se realiza no Coliseu a «Festa do Fim do Ano», e para a imponente «matinée» do Ano Novo, na proxima sexta-feira, 1 de Janeiro de 1937, e que é dedicada ás crianças.

—Continuam a esgotar-se as lotações no Maria Vitoria, onde se representa a alegre revista «Arca de Noé», indiscutivelmente o maior exito teatral da temporada. O publico, entusiasmado, faz bisar todas as noites os mais lindos numeros de Corina Freire, Maria Salomé, Durvalina Duarte e dos outros artistas da companhia, á frente da qual se encontram os alegres compadres Alvaro Pereira e Filomena Casado. «Arca de Noé», a revista do momento, repete-se hoje, em duas sessões, ás 20 e 45 e ás 23.

—O Gimnasio está na maré de sorte. «As pilulas de Marcolina» continuam na sua carreira triunfal. O maior êxito da ultima temporada. Enchentes e mais enchentes. O publico mantém-se em permanente gargalhada. Os artistas satisfazem os espectadores com o seu temperamento comico, retrondoso sucesso com as «Pilulas de Marcolina». Na noite da passagem do ano haverá «Reveillon» e um grandioso baile no «hall» do teatro. As ceias são fornecidas pela casa Benard. A inscrição custa 50 escudos. Na bilheteira aceitam-se as inscrições.

—No S. João do Porto aparecerá, brevemente, como declamadora, realizando alli diversos recitais, a actriz Ilda Stichini.

—Está em negociações para uma «tournée» ás nossas ilhas a «vedeta» espanhola Carmencita Aubert.

—O principal papel feminino da nova comedia, em ensaios no Avenida, «A Milionaria de Caxias», vai ser interpretado por Maria Matos, tendo sido distribuido a Assis Pacheco o primeiro personagem masculino desta nova obra de Mario Marques.

—Recebemos cumprimentos de Boas Festas dos artistas: Maria Matos, Beatriz Costa, Maria Helena, Tereza Gomes, Rosina Rego, Elvira Velez, Elvira de Jesus, do Rio de Janeiro; Mendonça de Carvalho, Seixas Pereira, Samwell Deniz e sua esposa, a actriz Adelina Campos; Alvaro de Almeida, do Porto; Alberto Ghira, Henrique Pereira, Alfredo Pereira, Armando Ferreira, do Pará; do secretario-gerente do Sá da Bandeira do Porto, Mario Pedroso e do escritor Celestino Silva, do Rio de Janeiro.

"A vida de Pasteur", no Tivoli

Começa hoje a segunda semana de «A vida de Pasteur», o melhor filme do ano, na opinião de toda a gente: criticos e espectadores. E' de facto um espectaculo assombroso, feito com um talento excepcional. Só com genio se poderia criar um filme sobre esse homem de genio que revolucionou a ciencia e se pode considerar um autentico heroi. Ao contrario do que muita gente supõe, Pasteur teve uma vida acidentada. Foi perseguido ferozmente, como todos os inovadores. E conseguiu triunfar, graças ao seu genio e ao seu heroismo. No protagonista, destaca-se o formidavel actor americano Paul Muni—um dos maiores artistas do mundo.

Em complemento, estreiam-se novos numeros de music-hall: A famosa orquestra americana «Gracre's» e os bailarinos de fantasia Poubat.

Lisboa em peso deve ir ao Tivoli.

O Central estreia hoje "Lua de Mel"

ANNY ONDRA, graciosa e endiabrada, numa fina comedia, tão interessante e comevedora como qualquer pelicula centimental, e tão divertida como qualquer filme comico. E' uma produção U. F. A., dirigida por Carl Lamac.

CONFERENCIAS

O professor Lôbo de Campos realiza amanhã, pelas 21 e 30, no salão do cinema «Stadium», do Sport Algés e Dafundo, uma conferencia intitulada «Em louvor da lingua portuguesa», acompanhando a interpretação de trechos de ilustres poetas e prosadores.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 1936	965$00	—	—
» 4 0/0 1934	1.000$00	—	1.000$00
Emprestimo 4 1/2 0/0 1912	—	—	2.270$00
Consolidado 4 1/2 0/0 1933	1.046$00	1.045$00	1.047$00
» 4 3/4 1934	—	1.168$00	—
» 5 1/2 0/0 1933	1.121$00	1.121$00	1.122$00
Externo 3 0/0 1.ª Série	1.836$00	1.836$00	1.837$00
» 3 0/0 2.ª »	—	—	—
» 3 0/0 3.ª »	1.836$00	1.836$00	1.837$00
Cautelas 5/juro 3.ª Série	191$50	191$50	192$00
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	470$00	—
Espirito Santo port.	—	680$00	—
Lisboa & Açores, port.	—	389$00	391$00
Portugal, portador	—	—	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	209$00	209$00	212$00
Nacional	—	—	780$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria	—	—	—
» » privilegiadas	17$60	17$50	18$00
Aguas de Lisboa, port.	265$00	260$00	300$00
Cerveja Estrela	385$00	—	—
Cimentos de Leiria	495$00	485$00	500$00
Credito Predial	20$30	20$30	21$50
Gaz e Electricidade	325$00	325$00	325$50
Portugal e Colonias	—	58$00	58$30
Navegação	—	58$00	58$30
Portuguesa de Pesca	—	277$00	280$00
» de Tabacos	413$00	412$00	414$00
Tabacos de Portugal	385$00	—	390$00
Tabaqueira	—	505$00	551$00
União Electrica Portug.	230$00	230$00	235$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola	383$00	382$00	384$00
Busi — 1.ª Emissão	—	46$50	47$50
» — 2.ª	—	—	46$00
Ilha do Principe	463$00	—	465$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0	351$00	—	350$00
Prediais 6 0/0 — 1932 1.ª S.	—	—	—
» 7 0/0	111$50	110$50	111$00
União Elect. Port. 7 1/2 0/0	121$50	121$00	121$50
Busi 9 0/0	—	121$00	123$00
» 6 1/2 0/0	—	117$50	118$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBR	Compra	Venda
Londres	110$00	110$20
New-York	22$39,5	22$43,5
Paris	1$04,6	1$04,7
Berlim	9$01,2	9$02,9
Madrid	1$71,8	1$72 1
Amsterdam	12$26,6	12$28 3
Bruxelas	3$77,8	3$78 1
Roma	1$17,8	1$18,1
Zurich	5$14,8	5$15,7
Praga	$78,4	$78,6
Rio de Janeiro	1$31,6	1$34,8
Libra ouro	—	—

REX-BAR O restaurante e bar mais elegante da capital; irrepreensivel serviço de restaurante: grande sortimento de mariscos. O melhor ambiente.
Rua Nova da Trindade, 13

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 4 3151 — 2.ª semana — **A VIDA DE PASTEUR** — com Paul Muni — No palco: A orquestra americana Gracre's e os bailarinos Doubat

S. LUIZ — A's 21 e 15 — **O grande Ziegfeld** — grande filme musical com William Powell, Luise Rainer e Myrna Loy

CENTRAL — A's 21 e 30 — Telef. 2 4831 — Estreia — **Lua de Mel** — com **Anny Ondra** — o documentario «60 minutos em Lisboa»

CONDES — A's 21 e 30 — TELEF. 2 2253 — **BOCAGE** — um filme de Leitão de Barros com Raul de Carvalho, Tomaz Alcaide, Maria Castelar, Celita Bastos, Maria Helena, Antonio Silva, Lino Ferreira, etc.

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6233 — **O Soldadinho de Chocolate** — filme musical com **Shirley Temple**

CAPITOLIO — A's 21 e 15 — **Caras Falsas** — **A Loira Carmen**

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — **Charlie Chan no Circo** — filme policial com **Warner Oland**

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 — **A Anjo da Noite** — **O seu maior exito**

LYS — Telef. 4 8560 — ás 21 e 15 — **O Medico e o Homem** — **O Favorito da Rainha**

PARIS — A's 20 e 45 — Tel. 2 8777 — **Um par de ciganos** — com Bucha e Estica — **Aguias de Aço**

TERRASSE — Tel. 26917 — A's 21 — **O Medico e o Homem** — **Uma valsa para ti**

EUROPA — A's 21 — TELEF. 4 6961 — **O Trevo de 4 Folhas** — **Piratas de Xangai**

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21 — **Doido com juizo** — **O nono convidado**

CAFÉ GIMNASIO
HOJE — A's 21 horas
Maria Carmen, José Pereira e Jacinto Pereira, acompanhados por Salvador Freire e Georgino de Sousa

HOJE — 8.ª SEMANA — CONDES — BOCAGE

APOLO — Todas as noites 20,45 e 22,45 h. — A REVISTA DE MAIOR TRIUNFO — MARIA RITA

VICTORIA BAR
(Parque Mayer)
DIA 31
Grande Festa
Ervin Wiener e Jan Fiala
(Tocando a dois pianos)
Surprezas!
Souper 40$00
Pequeno Souper 25$00
Marcam-se mesas
20$00 (4 pessoas)
T. 2 4025

Leiam as quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE*.

310 representações prefaz hoje ás 8,45 e 11 horas
NO
VARIEDADES
a revista das grandes multidões
ARRE, BURRO!

AVENIDA
COMPANHIA MARIA MATOS
HOJE: A's 9,45 horas
A 21.ª REPRESENTAÇÃO DA COMEDIA DA ALEGRIA E DAS GARGALHADAS SAUDAVEIS
FONTES LUMINOSAS

GIMNASIO — Telef. 28801
Todas as noites ás 21,45
Exito sem igual da farsa em 3 actos «AS PILULAS DE MARCOLINA»
FIM DO ANO
Depois do espectaculo, Reveillon e grandioso baile até de madrugada no hall. A ceia que constitui uma surpresa é fornecida pela Benard. A inscrição para esta segunda parte do espectaculo custa apenas 50 escudos. Na bilheteira aceitam-se inscrições.
O teatro mais barato de Lisboa

DE LUTO

Dr. Joaquim Pedro Pacheco Cid

Faleceu ontem, na sua residencia, rua Actor Taborda, 30, 2.º, o sr. dr. Joaquim Pedro Pecheco Cid, professor efectivo de matematica do quadro da Escola Comercial de Veiga Beirão, de Lisboa, e antigo funcionario superior da Misericordia de Lisboa.

Era pai do aluno da Faculdade de Medicina, Manuel Cid e primo do engenheiro Duarte Pacheco, dr. Humberto Pacheco e da esposa do professor dr. Reinaldo dos Santos.

O seu funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, para o cemiterio do Lumiar.

D. Lidia Palmira Borges Leite

Com grande acompanhamento, realizou-se hoje, da rua Correia Teles, 27, para o cemiterio dos Prazeres, o funeral da sr.ª D. Lidia Palmira Borges Leite, mãi da sr.ª D. Maria Adelaide Borges Leite Videira e dos srs. José Maria, Antonio Joaquim e Francisco de Paula Borges Leitet e sogra do sr. Francisco Videira. Pelas 11 horas, a urna foi retirada da camara ardente para um carro de colunas que a transportou ao cemiterio, onde foi feita a encomendação, na capela. Em seguida organizaram-se varios turnos. O cadaver da virtuosa senhora ficou depositado em jazigo municipal.

José da Costa

Após um ataque congestivo que o deixaria inutil para a profissão, faleceu ontem o popular toureiro José da Costa, cujo funeral, com o acompanhamento de alguns dos seus melhores colegas, se realizou hoje para o cemiterio do Lumiar.

José da Costa era muito estimado dos «aficionados» pela sua valentia e bom humor.

O "Réveillon" do Fim do Ano
no Casino Estoril

Tudo se prepara para que a grande festa do Fim do Ano no Casino do Estoril, tenha um exito seguro e superior. Pelas suas encantadoras susprezas que só serão desvendadas ali e pelo que se vai divulgando, como seja a surpreendente «Cachoeira de Prata» que envolverá toda a sala do restaurante e que será dum efeito maravilhoso, tudo assegura o seu excepcional brilhantismo num ambiente de grande alegria. Duas orquestras manterão o mesmo entusiasmo de principio até final. As marcações ininterruptas que se têm feito, mostram bem o interesse que este festival unico tem despertado, restando só um reduzido numero de marcações que pode ainda fazer-se.

Lindos vestidos de noute a preços baratissimos

Borges Costureiro

Rua Rosa Araujo, 12

MEMBRANITE

Pinta, impermeabilisa e aplica-se sem preparação sobre qualquer superficie, incluindo cimento e fibrocimento.

VENDEM:
Drogaria Quintans, r. da Prata
Ferreira & Ferreira, r. da Prata
Alexandre & Mota, r. de S. Paulo

AGENTE: **CARLOS FARINHA**

Rua dos Sapateiros, 30-2.º

Joaquim Pacheco Cid

O Corpo Docente da Escola Comercial de Veiga Beirão, de Lisboa, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido Colega e Amigo Dr. Joaquim Pedro Pacheco Cid, cujo funeral sairá amanhã, ás 10 horas, da sua residencia, rua Actor Taborda, 30, 2.º, Dt.º, para o cemiterio do Lumiar.

Os preços altos do vinho

A proposito da alta do preço dos vinhos comuns e das afirmações feitas pelo orgão dos retalhistas, recebemos a seguinte carta:

«Sr. director.—Não é proposito dêste Gremio abusar da gentileza de v. e da bondade dos leitores dêsse jornal, mantendo uma polemica que a ninguem aproveita, sôbre preços do vinho, em que dificilmente se poderá chegar a completo acôrdo, dados os legitimos interesses que se encontram em causa, que por todos os modos têm de ser respeitados e em que manifestamente se tem de considerar em primeiro lugar, o custo do vinho nos centros de produção.

Sômos, no entanto, forçados a prestar publicamente mais alguns esclarecimentos sôbre este momentoso problema em vista do conteudo de uma carta do director de «O Comercio de Viveres», publicada no «Diario de Lisboa» de 15 do corrente, para o que pedimos a v. o favor da sua inserção no seu conceituado jornal.

Cremos bem que, depois da elucidativa «nota oficiosa» da F. V. C. S. P., largamente difundida na Imprensa diaria, nenhum retalhista nem qualquer consumidor podem ignorar que o preço do vinho na origem tem sido bastante elevado, mercê das irregularidades do tempo, a que são inteiramente estranho sos produtores, os armazenistas, os retalhistas e os proprios consumidores.

Queremos acreditar que «O Comercio de Viveres», que diz ser orgão dos comerciantes retalhistas, não pode igualmente ignorar tal facto e por isso nos causou desagradavel surpresa vê-lo afirmar que as responsabilidades da elevada cotação dos vinhos devem «ser atribuidas aos armazenistas ou ainda aos detentores originarios dos produtos».

A seu tempo e dentro de curto prazo, o Gremio dos Armazenistas de Vinhos provará que lhe não interessa a alta do preço do vinho e antes vem procurando de acôrdo com os organismos corporativos que representam a produção, consideradas as justas necessidades do publico, poder baixar esse preço até ao limite que fôr possivel e razoavel.

Para tal os armazenistas são compelidos a reduzir os seus lucros, sentindo este Gremio mais uma vez que a classe dos retalhistas de vinhos ainda não esteja organizada corporativamente, pois seria então possivel conseguir-se destes, para bem de todos, um sacrificio igual de que resultaria imediatamente uma nova baixa no preço do custo.

Quanto ás circulares a que se refere a ultima carta de «O Comercio de Viveres» lamentamos que esse jornal queira delas tirar conclusões bem diferentes dos propositos que as originaram e assim se arrogue no direito de querer responsabilizar os armazenistas pela subida do preço do vinho.

Não deve desconhecer o seu director que tais circulares apenas visaram a corrigir a anarquia provocada no mercado por alguns retalhistas aos quais este Gremio oportunamente concedeu autorização para manterem vinhos em armazens de retém, e que por isso mesmo vinham concorrendo deslealmente com os proprios colegas da vizinhança que não tinham arrecadado, por o não poderem fazer, iguais quanitdades de produtos necessarios ao seu comercio.

Foi preciso por isso intervir e o Gremio só exerceu influencia junto dos seus agremiados pedindo-lhes para chamar a atenção dos seus clientes para que respeitassem *um preço minimo de facto*, resultante das condições naturais já citadas, visto impôr-se uniformisar um preço natural e por consequencia disciplinar o mercado.

Tambem deve ser do conhecimento do mesmo director daquele jornal que bastante tempo antes da distribuição de tais circulares já os vinhos *na origem* não eram oferecidos e vendidos por menos de 1$50 e 1$70, respectivamente, o que bem prova ter sido proveitosa a intervenção dêste Gremio nos preços dos vinhos a retalho, pois que se puderam ser igualados os preços da produção aos preços do retalho, isso se deve á existencia de elevados *stocks* que a lei justamente impôs aos armazenistas e que a pouco e pouco vêm sendo reduzidos.

Com estas considerações julgamos repósta a verdade nos seus justos termos e o assunto suficientemente esclarecido, parecendo-nos que não assiste o direito, seja a quem fôr, de desvirtuar os evidentes propositos dêste Gremio, procurando-se tirar ilacções daquilo que se escreve, ao sabor das conveniencias de cada um.

E com os esclarecimentos que ficam dados pômos ponto final no assunto.

Com os melhores cumprimentos, somos, de v., etc.—Lisboa Gremio dos Armazenistas de Vinhos aos 17 de dezembro de 1936.—Os Directores: *Acacio Barreiro Manuel Senna Martinez* e *Manuel Cordo Boullosa*».

A noite da Moda, hoje, no Coliseu,
com os numeros novos da fantasia "A Minha Terra,,. Duas sessões.

Continua conquistando as boas graças do publico o grandioso espectaculo do Coliseu. E' que nunca se apresentou entre nós, nem mesmo no estrangeiro, uma fantasia com tão deslumbrante montagem cenica e que tanto entretivesse e alegrasse, como «A minha terra», que já conta mais de 100 representações. Nada lhe falta:—bailados, comentarios comicos, entremeses hilariantes, colorido, movimento, linda musica, rabulas de fazerem rir neurastenicos, novidades, surprezas, animação e duas apoteoses que assombram. Hoje é a habitual noite da moda das segundas-feiras. Duas sessões, a preços baratissimos. Quinta-feira festeja-se a Noite do Fim do Ano; e sexta-feira haverá a imponente «matinée» do Ano Novo dedicada ás crianças.

SUFRAGIOS

Maria Manuel de Agro Ferreira

Na igreja de Santa Isabel rezou-se hoje uma missa sufragando a alma da menina Maria Manuela de Agro Ferreira, pelo 30.º dia do seu falecimento e mandada dizer por seu desolado pai, o nosso querido amigo sr. Manuel Agro Ferreira. Ao piedoso acto assistiram muitas pessoas de familia e numerosos amigos do sr. Manuel Agro Ferreira.

Carreiras alemãs para Africa

Na sexta-feira da passada semana era esperado no Tejo o paquete alemão «Pretoria» da carreira de Africa. E' a primeira vez que este barco vem ao nosso porto. O paquete não veio e dizia-se que a escala por Lisboa ficára sem efeito devido ao facto de aquele navio ter encalhado entre Southampton e a cidade do Cabo. Segundo informa a agencia, o «Pretoria» entra amanhã no Tejo, trazendo passageiros para Lisboa e em transito.

CHALET NO ESTORIL

Aluga-se, completamente mobilado chalet a 200 m. da est. cam. ferro, dentro do Parque do Estoril, na rua Mello e Sousa. Tem 16 divisões, com 3 modernas casas de banho. Informam na Empresa Electrica.

BOLO REI

de todos **o melhor** só na

PASTELARIA LUSO-AMERICANA, L.DA

146, Avenida Almirante Reis, 146-B

Telefone 4 7765

Esmerado fabrico em todas as qualidades de côses

Serviços para Casamentos e Baptisados

Banquetes e "Soirées,,

Calçados da época

e de primeira qualidade aos preços mais economicos de Lisboa só na SAPATARIA RAINHA — Largo do Calhariz, n.º 1

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Aires de Gouveia (Alcoforado), D. Carmen Morales de los Rios de Castro, D. Delfina de Sousa Rodrigues, D. Maria Carlota da Camara de Castelo Branco (Pombeiro), D. Maria José Velho Alcoforado de Soto Maior (Marrancos e Cavalcanti), D. Alda Maria de Sousa e Vasconcelos Alves Perestrelo, D. Maria Salomé da Costa Cascais, D. Izabel Maria de Sousa e Vasconcelos Alves Perestrelo e D. Maria Raposo.

A CARIDADE

No Central

E' amanhã que se realiza no Central, a anunciada tarde de cinema, de caridade, que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, leva a efeito a favor do Preventorio de Santa Terezinha, de Colares, cujo programa é exclusivamente destinado a crianças, sendo o filme de fundo do «Bucha e Estica» completando-o varios desenhos animados. Os poucos bilhetes que restam para esta elegante festa de caridade, estão á venda no camaroteiro do salão.

CEIAS DO FIM DO ANO

No Palacio Foz

Entre as festas do fim do ano, é sem duvida alguma a que se realiza no Palacio Foz, levada a efeito pelos cronistas mundanos e nossos colegas de trabalho Carlos de Vasconcelos e Sá e Carlos da Mota Marques, uma das que maior brilhantismo oferecerá, não só pelo esplendor dos salões, como pela sua escolhida frequencia. Amanhã começaremos a publicação das pessoas que já têm mesas para essa noite.

Na assistencia á festa infantil de ontem que decorreu sempre no meio da maior animação recorda-nos ter visto entre outras as seguintes senhoras:

D. Laura Serrano Teixeira de Sousa, D. Maria das Dores da Silva Monteiro, D. Irene Pacheco de Sousa Loureiro, D. Maria de Lourdes Moreira de Campos, D. Aurelia Fidanza de Lemos Lisboa, D. Maria Luiza de Borja Trindade, D. Maria Julia de Abreu, D. Henriqueta Clington Carp e filha, D. Claudina Franco dos Santos, D. Clara Maria de Sousa Loureiro Brito e Silva, senhora de Fonseca e filha, D. Alice da Fonseca de Sousa Rego, D. Carolina Baptista de Oliveira, D. Berta de Oliveira Correia Ribeiro, D. Amelia de Lima Santos Alpoim, D. Lidia D. Blanco e filha, D. Alexandrina Saraiva de Sousa e filha, D. Adelaide de Almeida, senhora de Raul de Almeida e filha, D. Maria Noemia de Ataide Tavares, D. Maria Luiza e D. Sara Maria de Serra e Moura de Lemos Lisboa, D. Gracinda de Castro Araujo, D. Maria Luiza Mateus dos Santos, D. Estela Barbosa Gomes, D. Lia Marques Ribeiro, D. Valquiria Ribeiro, etc.

DOENTES

No Pavilhão da Familia Militar do Hospital da Estrela foi operada com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Maria Armanda Leite Cardoso.

Charcuterie Française

GALANTINES — especialidades diarias desta casa

Rua do Carmo, 24-25—Telefone 2 7683

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Quanta vez a gente ri...».
Gimnasio—A's 21 e 45—«As Pilulas de Marcolina».
Avenida.—A's 21 e 45.—«Contes Lumineuses».
Apolo—A's 20 e 45 e ás 23—«Maria Rita».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 23—«Arca de Noé».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 22 e 45.—«Arre, burro!».
Coliseu—A's 20 e 30 e ás 22 e 45.—«A minha terra».

CINEMAS

Tivoli.—A's 21 e 30.
S. Luis—A's 21 e 30.
Palacio—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Central.—A's 21 e 30.
Condes.—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15
Paris Cinema.—A's 21.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Salão Ideal—Rua do Loreto.

Chales

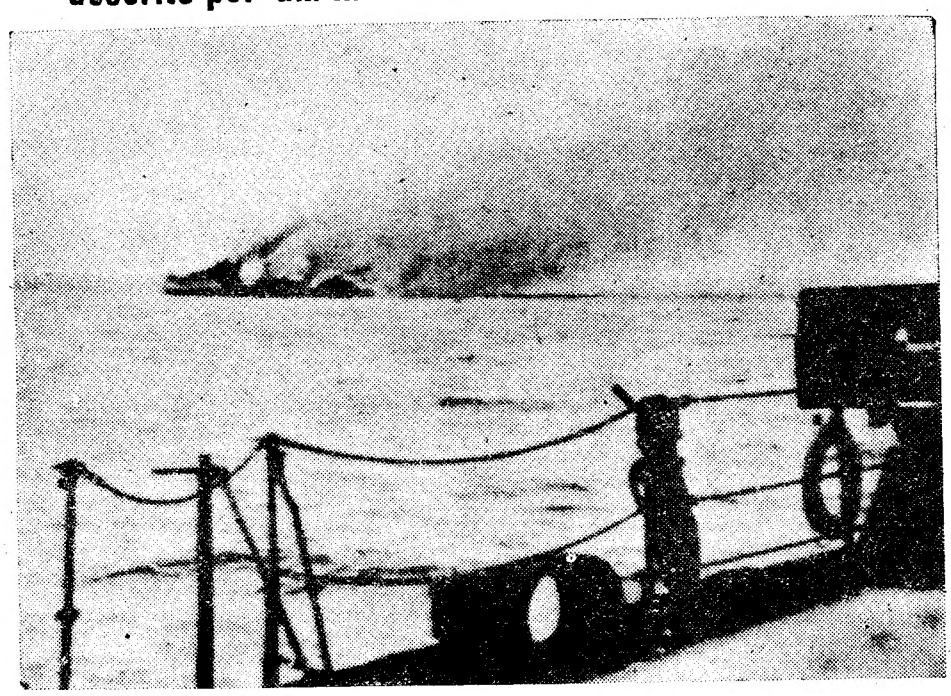
Mantas e cobertores

Armazem, R. dos Douradores, 150 2.º

EPISODIOS DA GUERRA CIVIL EM ESPANHA

O combate no Estreito de Gibraltar

descrito por um marinheiro do cruzador «Canarias»



O «Ferrandiz», incendiado, afunda-se, depois do ataque do «Canarias»

FERROL, dezembro. — Folheei aqui um documento interessante, um dos muitos documentos que ficam para a historia desta guerra memoravel: o «diario» de um marinheiro nacionalista.

Não é, literariamente, um trabalho de merito. E', sim, historicamente, um subsidio curioso. Escrito com simplicidade, numa linguagem que me parece de verdade, sem pretensões nem rodeios, rude mas sincera, o «diario» deste marinheiro nacionalista, prendeu por largo tempo a minha atenção de apaixonado pelas coisas do mar.

E deparei, a certa altura, com um assunto de interesse: o combate no Estreito de Gibraltar, entre o cruzador «Canarias» e o contra-torpedeiro governamental «Almirante Ferrandiz». O autor desta pequena historia da guerra no mar é marinheiro do «Canarias» onde tem a seu cargo um dos telemetros. Foi testemunha ocular da refrega. Descreve-a nestes termos:

29 de Setembro. — Ao amanhecer, entravamos no Estreito quando, ainda nas suas proximidades e enfrentando o Mediterraneo, divisamos o «Ferrandiz» começando a reconhecê-lo á distancia de 18.000 metros. Aos 15.000 fez-se a primeira salva contra ele. Caiu perto do barco, o qual foi fugindo. Rectificou-se o tiro e, com a segunda salva, atingimo-lo em cheio na pôpa, creio que no paiol da polvora, produzindo-lhe um grande incendio. Alguns tripulantes, segundo me foi possivel observar pelo telemetro, atiraram-se logo ao mar; as suas cabeças afloravam á tona de agua para desaparecerem pouco depois e voltarem de novo a aparecer. A-pesar-de estar «tocado» o navio não se rendia e continuava a fugir. Ganhamos distancia e começamos a fazer fogo rapido, atingindo-o mais algumas vezes. A persistencia em não se render era inexplicavel pois, se bem que continuasse a navegar, já não se escaparia. Creio que aquilo que realmente se passou foi, pelo que se via no seu convés, mais ou menos o seguinte: estabeleceu-se rapidamente o panico, toda a gente perdeu a cabeça e o «comité» tratava de impedir que se rendessem os que ainda se encontravam a bordo.

Quando já estava completamente adornado, a afundar-se, aproximamo-nos dele, para recolher os que nadavam proximo. Fizemo-lo correndo sério risco, porque as explosões sucediam-se e, sobre o nosso convés, caiam destroços do «Ferrandiz». Recolhemos alguns naufragos, quasi todos com um aspecto horrivel. Vinham em carne viva pelo efeito das queimaduras. O espectaculo não podia ser mais desagradavel. Quando procediamos aos salvamentos, viu-se um avião e tivemos que nos pôr em marcha, abandonando os que iamos salvar. Tal como é seu hábito, gritavam muito alto — Viva Espanha! — para que os salvassemos.

Pouco adiante, ainda nos apontamentos deste dia, lê-se o seguinte:

Neste momento tenho que interromper o relato e sigo a toda a pressa para o meu posto na torre de combate, pois os alto-falantes estão a dar o alarme e lançam as palavras sacramentais: «ataque aereo autentico».

Era um hidro-avião saído de Malaga a toda a pressa, aos S. O. S. aflitivos do «Ferrandiz» quando este se viu atacado pelo «Canarias». Chegára tarde ao local da luta. Vinha depois em perseguição do cruzador. O combate foi breve. Os contendores não conseguiram molestar-se. O unico vencido continuava a ser o «Ferrandiz» que, a essa hora, assentára já o seu casco de aço nesse vasto tumulo de navios e marinheiros que é o fundo do mar...

Eis pois uma pagina da leitura sugestiva que é o «diario» de um marinheiro nacionalista. Fragmento valioso para a historia desta luta sem quartel, julgamos interessante trazer assim a publico, apontamentos escritos pelo punho de um combatente do mar. Pouco a pouco, com o sacrificio de uns e a dedicação de outros, vão-se escrevendo as paginas heroicas e dolorosas desse drama enorme que ha-de ficar na Historia do mundo como um dos maiores cataclismos que no seculo XX caiu sobre uma grande nação. — M. DE O.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O Reich regozija-se

com a politica externa polaca

BERLIM, 28.—A «Correspondencia Politica e Diplomatica» nota, com satisfação, que a Polonia segue a politica externa traçada por Pilsudski e se recusa a participar em blocos. Comenta com simpatia o temor de Beçk, de que a S. D. N. venha tornar-se um bloco voltado apenas para uma direcção e confia em que a Polonia, na questão de Dantzig, saberá desiludir os que esperavam acrescentar o problema da Cidade Livre ás questões graves.—(Americana).

A situação em Dantzig

DANTZIG, 28.—A Policia politica de Dantzig prendeu novamente, em 22 do corrente, o deputado nacional-alemão, sr. Damm. Ignoram-se as causas da prisão. Ha alguns dias foram tambem presos uns 20 membros nacional-socialistas dantziguenses. São acusados de terem relações com os circulos oposicionistas e polacos da Cidade Livre.—(Havas).

Um pacto de amizade entre a Jugoeslavia e a Bulgaria

BELGRADO, 28—Os circulos bem informados desta capital falam ha tempo na conclusão eventual dum pacto de amizade perpetua entre a Jugoeslavia e a Bulgaria. Consta que tal pacto foi objecto de conversações entre Stoyadinovitch e o rei Boris em fins de outubro ultimo. Ha a impressão de que tanto na Bulgaria como na Jugoeslavia a opinião publica é unanimemente favoravel á idéa da sanção contratual das excelentes relações que ligam os dois países. Sabe-se todavia que o governo jugoeslavo submeteu já por via diplomatica aquela idéa aos outros governos da Pequena Entente e da Entente balcanica. Praga e Ankara, segundo consta, deram imediatamente a sua aprovação. Bucareste, porém, e, sobretudo, Atenas teriam apresentado algumas observações, inspiradas por interesses especiais, mas que não constituiriam verdadeiras objecções.—(Havas)

O serviço militar em Inglaterra

LONDRES, 28—A revista «Home end Empire» publica um artigo do ministro da guerra que põe em relevo o erro do serviço militar voluntario e que mostra a necessidade de criar um novo sistema que o substitua.—(Radio Roma).

A colaboração nipo-americana

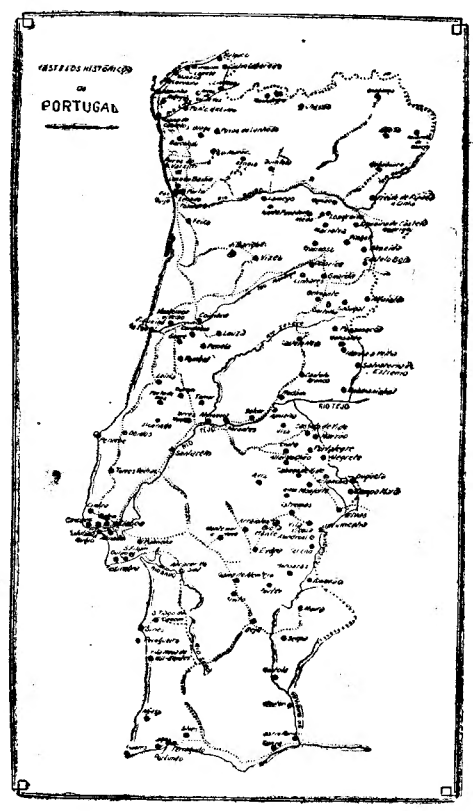
LONDRES, 28.—O «Yorkshire Post» refere-se á noticia de origem japonesa dizendo que Arita faria em breve uma declaração a favor da colaboração nipo-americana, a fim de se evitar a corrida aos armamentos, no Pacifico. «A conclusão dum novo pacto entre o Japão e os Estados Unidos—escreve o jornal—a que a Inglaterra seria, certamente, convidada a aderir, incluiria, verosimilmente, uma garantia de neutralidade a favor das Filipinas. Estas ilhas são actualmente americanas e tornar-se-ão completamente independentes dentro de dez anos. Desprovidos de novas bases, os Estados Unidos não podem defender as ilhas contra o Japão. Por seu turno as ilhas nas mãos do Governo de Toquio seriam grave ameaça para os interesses britanicos no Extremo Oriente. O acôrdo respeitante ás Filipinas traria portanto um alivio apreciavel para as responsabilidades da Inglaterra».—(Havas).

Colhido pelo combolo

SANTAREM, 28. — (*Pelo telefone*). — Foi hoje colhido pelo combolo 2.003, no sitio das Onias, proximo da Ribeira de Santarem, o sr. capitão João da Silva Peixoto, que teve morte instantanea.

UMA EXPOSIÇÃO

Pelourinhos e casi



Foram uma paciencia beneditina e um imoderado amor as velhas reliquias da nossa terra, os elementos primordiais desta exposição, ha dias inaugurada e logo esquecida, nas salas da Sociedade Propaganda de Portugal. Fernando de Magalhães, carregado de anos e de ilusões, leva o melhor de vinte e oito anos, peregrinando por aldeias e cidades, identificando, inventariando, fixando em belos cartões de aguarela, os pelourinhos de Portugal. São muitos, mais de duzentos, todos diferentes, cada um com a sua caracteristica monumental e judicial. Ha-os de muitos seculos, como esse de Bragança, cujo esteio se enterra no costal duma porca, animal sagrado no tempo dos suevos; como o de Vila Nova de Foscôa, verdadeira coluna dos Jeronimos, rendilhado num estilo precoce de manuelino; como o de Mogadouro, forte, robusto, em granito, toscamente lavrado. Fernando de Magalhães já recolheu setenta e um, dos mais tipicos, e espera, se Deus lhe der vida e saude, completar a sua colecção a pedir um album definitivo, editado por qualquer desses numerosos organismos que se ocupam, entre nós, de turismo e de propaganda artistica. De facto, através dos pelourinhos, facil é evocar as varias fases da arquitectura nacional. Se uns são extremamente simples, autenticas varas da lei, outros, caracterizam-se pelo seu aspecto decorativo, por vezes, até, sobrecarregado de ornatos ricos, como brasões, quinas, escudos, capiteis esculpidos com precisão artistica notavel. Um, entre muitos—não ha dois iguais—lembra pelo esplendor da pe-

Pregunte, a quem já vi
A VIDA DE
e compreenderá a razão p
na SEGUND
N
TIV
No Palco: Novos e sensacionais numeros de
Gracre's e os bailarino
(PROGRAMA CONT

Café Restaurant Tavares
REABERTURA DIA 29
Comemorando os 125 anos do seu aniversario, reabre na proxima terça-feira, dia 29 ,com serviço de chás e almoços e jantares, Lanches e banquetes para fóra.
O Tavares reaparece com as suas salas inteiramente renovadas, as mais belas e ricas na industria hoteleira em Portugal.
Dia 31 GRANDE CEIA DANÇANTE
RESERVAM-SE MESAS

Retrozaria Prazeres
33, Rua do Amparo, 33
Cortinados desde 32$50—Brises, grande sortido, 12$00 — Meias, marca *Não me esqueças* — Lãs em fio e todos os artigos de retrozeiro.
TUDO BARATINHO
Julio Prazeres, ex-socio de Prazeres, Ld.a

Restaurante Clementina?
Situado no ponto mais central da cidade e hoje onde melhor se come em Lisboa
Reservam-se mesas para a festa do Natal e Ano Bom
Rua do Jardim do Regedor, 37 1.º—Lisboa
Telefone 2 4639

PATRIOTICA

elos de Portugal

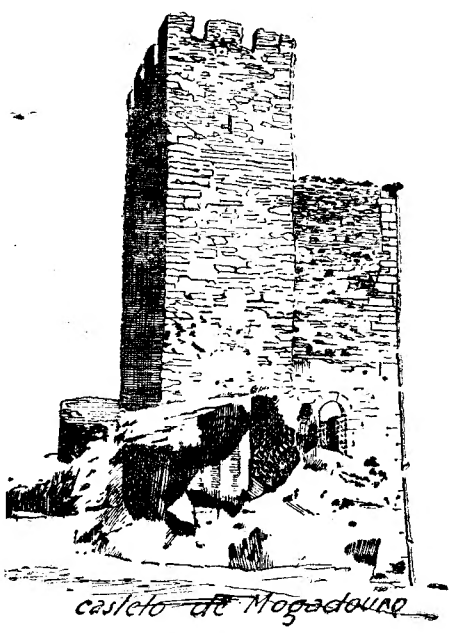
ira lavrada, a cinzel subtil, mais imponderavel que flôr, a filigrana dum sacrario.

Fernando Magalhães fez uma obra de extraordinaria devoção patriotica, modesta, mas séria, cujo valor se impõe pelo seu entranhado nacionalismo.

Nessa exposição admiravam-se tambem as fotografias do engenheiro Fernugento Gonçalves, dos cento e vinte e seis castelos de Portugal—verdadeiro roteiro de velhas pedras, com cicatrizes gloriosas, outros tantos brasões da nossa historia. E' uma autentica carta das nossas defesas, baluartes e torres, mais densos no Minho, Beira Baixa e Alentejo. Só no distrito de Portalegre ha trinta, alguns ainda intactos, prodigiosos na sua esvelta arquitectura militar. Lindo o da Feira, pequenino como uma joia, com as suas torres de menagem, pedindo um rio azul de legenda, que ali não passa; o de Evora Monte, com as suas abobadas robustas, traduzindo a independencia da patria; o de Sabugal, que é uma das quinas da nossa bandeira, e que o povo daquela terra canta nesta formosa quadra:

Castelo de cinco quinas
Não o ha em Portugal
Senão ao cimo do Côa
Na vila do Sabugal.

E ha mais! Obidos, Carcassone portuguesa; Elvas, com as suas muralhas romanas; o de Marialva, terra estranha, abandonada pela população, admiravel na sua ruina. Falta, apenas, um, o da ilha de Pessegueiro, num rochedo, em frente de Sines, que muitas



castelo de Mogadouro

vezes se cobriu de fogo e fumo, defendendo-se dos corsarios de Argel.

Recomendamos ao publico—e aos poderes publicos—esta colecção. Está ali Portugal, os seus oito seculos de historia, e mais atrás ainda, nas suas tradições e monumentos.

, a sua opinião sôbre
PASTEUR
orque este filme entra hoje
SEMANA
OLI
music-hall. A célebre orquestra americana
s de fantasia *Doubat*
INENTAL FILMES)

Barbosa & Costa L.da
Tem em exposição bonitas **mobilias de escriptorio,** que vendem a preços **sem competencia.**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

UM DESCUIDO FATAL

Troca de medicamentos

que originou a morte de uma mulher

O agente Pinto, da P. I. C., esteve ontem numa farmacia, a reconstituir o caso da troca de medicamentos de que resultou a morte de Maria dos Prazeres Augusta. Segundo se averiguou, o filho da falecida encontrava-se doente o medico que o observou receitou-lhe uma limonada de citrato de magnesio e umas hostias de piramidon.

O doente, depois de o medico o examinar, pediu-lhe que visse a mãi, que se encontrava mal disposta. O medico mandou-a abrir a boca e deitar a lingua de fora. Depois, disse:

—Se ela não se achar melhor, podem dar-lhe um purgante.

A mulher do doente agarrou na receita e pediu ao comerciante Antonio Fernandes Junior que mandasse um dos seus empregados aviá-la á farmacia. Estava ali na ocasião um individuo, de nome Antonio Correia, que se prontificou a ir á farmacia, levando dois frascos. Chegado lá, o farmaceutico disse-lhe que apenas era necessario um frasco e foi imediatamente aviar o remedio. O portador recebeu da mão do farmaceutico os medicamentos e demorou-se uns minutos a falar com um guarda da P. I. C., que ali estava. Antes de se retirar, como tinha levado dois frascos, deitou a mão a outro, com piramidon, que estava sobre o balcão, sem fazer qualquer pregunta ao farmaceutico. Entregues os medicamentos em casa do doente, a nora da vitima disse:

—Afinal, o sr. doutor sempre receitou para a mãi.

O filho bebeu a limonada e a mãi o piramidon, dissolvido em agua quente, vindo a falecer horas depois de o ingerir.

Neste caso, não existe responsabilidade de ninguem.

Café-Restaurante Tavares

Comemorando o seu 125.º aniversario, e após grandes obras de restauração na bela sala dourada, de magnificos espelhos, reabre amanhã, 29, o velho café-restaurante Tavares. A sala dourada do Tavares é realmente a melhor do seu genero em Portugal, e mais dum cronista estrangeiro se tem referido ao seu belo rococó, ás iguarias que nela se servem e ás caves centenarias que a abastecem.

O Tavares distingue-se tambem pela distinção e aprumo do seu pessoal e é a passagem obrigatoria de todos os diplomatas e dos grandes viajantes, como o foi e será dos portugueses de bom gosto que apreciam o ambiente e o ritual, cuja tradição José Miguel Muñoz sabe manter depois de ter trabalhado 40 anos junto ao culto e viajado Manuel Caldeira.

Para a reabertura da sala dourada do Tavares estão já marcadas muitas mesas.

Uma criança morta por asfixia

Esta madrugada faleceu, por asfixia, uma criança de 2 meses, de nome Herculano Ribeiro da Costa, filho de João Passos da Costa e Clotilde Costa, residente na rua da Penha de França, 70 cave. O caso foi comunicado á P. I. C., sendo encarregado das respectivas investigações o agente Cruz, que averiguou não haver crime, como a principio se suspeitou.

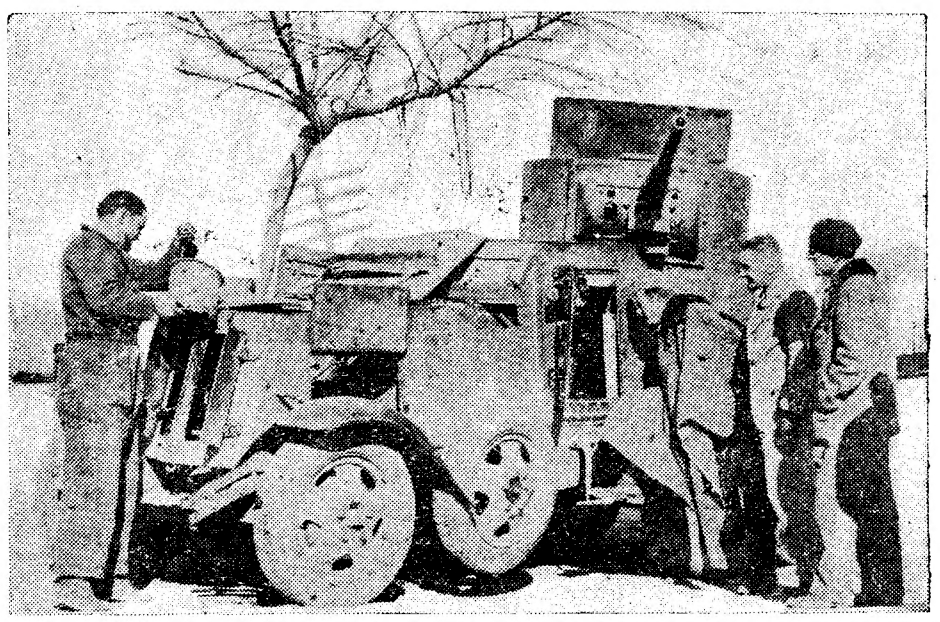
Antigo Solar da Alegria
Telefone 2 4290-Praça da Alegria, 56
Completamente remodelada, reabriu esta antiga casa de fado, que está sendo a preferida pelas melhores familias lisboetas.
Direcção artistica de **Filipe Pinto**
— HOJE —
Maria do Carmo Torres
Manuel Cascais
José Tovar

O **BOLO-REI** mais apreciado é o da
COLOMBO
Av. da Republica, 10-H

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Os vermelhos lançaram novo ataque

ao flanco direito das forças de Varela, sendo repelidos



Um «tank» russo apreendido recentemente aos vermelhos na frente de Madrid e que vai ser utilizado pelas tropas nacionalistas

AVILA, 28.—Dum enviado especial da «Havas», Jean d'Hospital:—Depois de longos dias de calma, reapareceu a actividade na frente de Madrid Os vermelhos tentaram ontem de manhã um ataque de surpreza ao flanco direito do exercito de Varela em frente de Villaverde, em «El Basurero», tendo sido repelidos sem que a infantaria tivesse que intervir. Durante três horas as metralhadoras fizeram fogo ininterruptamente. A aviação nacional efectuou um violento bombardeamento ás posições a Oeste de Madrid alem de Pozuelo. O dia de ontem foi asinalado por um duelo de artelharia.—(Havas).

Comunicado oficial de Salamanca

SALAMANCA, 28.—Comunicado do Grande Quartel General sobre a situação ás 20 horas de ontem:

5.ª Divisão—na frente de Aragão, o inimigo tentou atacar as posições nacionalistas apoiado por «tanks». Tendo sido contra-atacado imediatamente, foi obrigado a recuar, abandonando muitos mortos e prisioneiros.

6.ª Divisão—não houve alteração.

7.ª Divisão—na frente de Madrid o inimigo tentou atacar, mas foi repelido, abandonando 72 mortos, entre os quais um oficial.

Exercitos do Sul—provincia de Cordova—o avanço continuou e ocupamos Lopera. Em diversas frentes 26 soldados e 46 milicianos apresentaram-se nas linhas nacionalistas, ficando encantados com o acolhimento que receberam. Segundo as suas declarações o moral das tropas republicanas está cada vez mais baixo, havendo muitas vezes lutas intestinas, nomeadamente nas Asturias devido ás pilhagens. Travou-se uma verdadeira batalha entre os vermelhos de Trabanco e os de Caraspera, de que resultaram 50 mortos. Noutro recontro houve seis mortos e diversos feridos.—(Havas).

Graves desinteligencias entre anarquistas e comunistas

SAINT JEAN DE LUZ, 28.—Assinalam-se novamente graves dissenções entre anarquistas e comunistas em consequencia da morte violenta do comunista Yague. O ministro comunista Hernandez, falando em Alicante declarou a necessidade de destruir o partido marxista recorrendo ás tropas estrangeiras. A idéa da troca de refens com Bilbau está suspensa por se ter malogrado o acôrdo.—(Radio Roma).

Recrutamento na Galiza

TENERIFE, 28—Radio Club de Tenerife difundiu que a sr.ª Pilar Franco, irmã do general Franco, faz actualmente uma propaganda activa para recrutar falangistas na Galiza. Proferiu no Ferrol uma brilhante alocução patriotica.—(Havas)

Vitima dos marxistas

BAIONA, 28.—Informam de San Sebastian: Um dos mais brilhantes chefes da Falange Espanhola, D. José Arizti Lecumberry, foi morto em Santander.—(Havas).

Comunicado oficial de Madrid

MADRID, 28—Comunicado oficial: No sector de Turacena os governamentais atingiram todos os objectivos marcados pelo Alto comando e efectuaram reconhecimentos em Saelice, Rivas de Saelice e Alami, não encontrando o inimigo. Um pelotão efectuou reconhecimentos na encosta de Algova: A aviação republicana fez vôos de reconhecimento em Almadares. No sector de Madrid as tropas da coluna Drada e Rivera efectuaram um golpe de mão em «Basurero», realizando os seus objectivos. Nos outros sectores houve certa actividade de artelharia. As baterias republicanas fizeram fogo em diversos pontos da frente, tendo a artelharia rebelde ripostado com certa intensidade. Os facciosos bombardearam a região de El Plantillo. Nada a assinalar nos outros sectores. —(Havas)

A acção da Cruz Vermelha

SAINT JEAN DE LUZ, 28.—O delegado da Cruz Vermelha dr. Jouneau partiu para Salamanca a-fim-de tentar novamente uma mediação.—(Radio Roma).

J. N. Cunha, L.da
Joalheiros 197-R. AUREA-201 Tel 20730
expõem lindas joias e economicos presentes para o Ano Novo

SÃO LUIZ: 10 ESPECTACULOS NUM SÓ!
O Grande Ziegfeld
com WILLIAM POWELL — MYRNA LOY — LUISE RAINER

"VINHOS ESPUMANTES NATURAES"

RAPOSEIRA

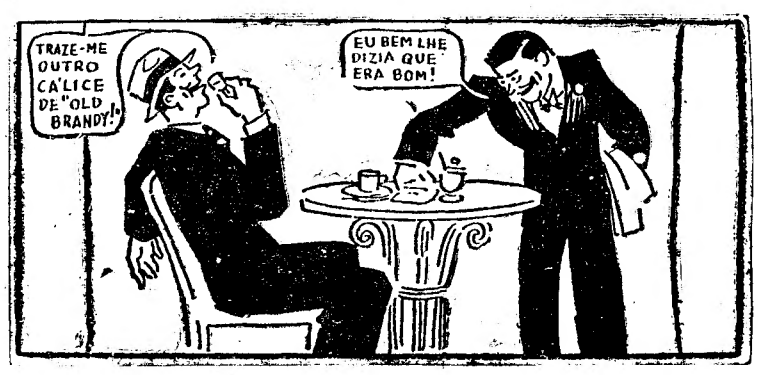
O melhor dos melhores brindes para

Natal e Ano Bom

A MAIS ALTA EXPRESSÃO DA INDUSTRIA PORTUGUEZA

Nos "Cafés,,

As aguardentes da «Real Companhia» são as preferidas



BRANDY Aguardente do Douro de fino paladar
OLD BRANDY Aguardente Velha
VERY OLD BRANDY Aguardente Velhissima

PEDIDOS:
No Porto — Rua de Entreparedes, 48 — Tel. 440
Em Lisboa — Rua do Alecrim, 117 — Tel. 22556

AUTOMOBILISTAS!

SALDA-SE:

Por motivo de balanço de fim de ano, um lote de tampões automaticos com chave "YALE" para o deposito da gazolina de automoveis, da nossa grande marca e qualidade inconfundivel "AUTOMATIC GAS-LOK", para automoveis: FORD de todos os modelos, AUTOPLANE, TERRAPLANE e ESSEX.
Uma unica peça em aço cromado.

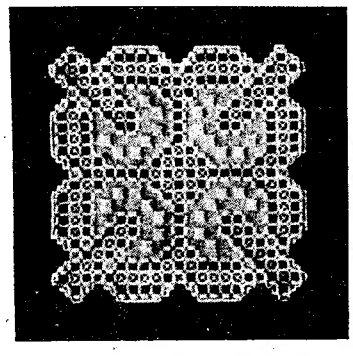
PREÇO EXCEPCIONAL: 49$50. (Pelo correio mais 4$50)

J. Ferreira da Conceição & Salema, Ltd.ª
Rua de S. Nicolau, 41, 3.º E.—LISBOA

A NUTRITIVA

Apresenta a V. Ex.as uma secção de charcuterie com o mais perfeito e maior sortido em carnes frias.

243 — R. Correeiros — 245
(em frente á P. da Figueira)
Telef. 2 2773



Para bordar...

A boa disposição é uma grande ajuda.
E a boa disposição obtem-se tomando um Bom café.
Quero dizer:
Tomando um café d'A Mariazinha..:

A Mariazinha
Rua Barros Queiroz, n.os 26 e 28
(travessa de S. Domingos)

MOBILIAS

EM TODOS OS ESTILOS
PAPEIS PINTADOS

ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ

VENDAS A PRESTAÇÕES

Paixão, Carvalho, Lda.
L. do Calhariz, 27

A'S SENHORAS

Grande moda, tranças modernas em cabelo, e postiços arte vende-se e aluga-se cabeleiras. Telefone 4 9576.
PRAÇA DO BRASIL, 14

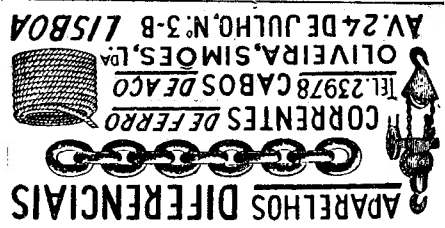
DENTADURAS

Ficam como novas sendo limpas com o **Lavidente** Preço 4$00
Depositario: Rua de S. Nicolau. 19 a 31

A BOQUILHA DOS MEDICOS!
Caixa completa 14$00
Repr. Victor Chaskelmann & C.ª
Rua da Palma, 268—Lisboa

MOSAICOS

Goarmon & C.ª
Travessa do Corpo Santo, 17
LISBOA - Telef. 21059



D. Mariana da Gloria Teixeira Marques Carneiro de Assis

MISSA

D. Alice Maria Carneiro de Assis Machado Pinto e seu marido Luiz Martim Machado Pinto e José da Costa Carneiro, participam ás pessoas de sua amizade que amanhã, 29 do corrente, se realiza, ás 11 horas, na Egreja de São José (Largo da Anunciada) a missa do 8.º dia, por alma de sua querida mãe, sogra e irmã D. Mariana da Gloria Teixeira Marques Carneiro de Assis.

D. Manoel d'Almada e Lencastre

FALECEU

R. I. P.

D. Maria José d'Almada e Lencastre Telles, D. Maria Helena d'Almada e Lencastre Telles da Silva e seu marido D. Gonçalo Telles da Silva, D. Nuno d'Almada e Lencastre e sua mulher D. Isabel de Mello d'Almada e Lencastre cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença no dia 24 do corrente seu querido e chorado Irmão e Cunhado, e que o seu funeral se realisou no dia 25 para o Cemiterio Ocidental.

P. N. A. M.

Passadeiras em todos os generos
os melhores preços
Casa Quintão
Rua Ivens, 32

ESTRANGEIRO

CONSTANTINO
AGUARDENTE
VELHISSIMA DO DOURO

O CHANCELER BRASILEIRO

visita Santiago do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 28.—Ao receber o ministro dos Estrangeiros do Brasil, o presidente da Republica pronunciou um discurso cordialissimo, declarando-se feliz por receber o representante dum país ligado ao Chile por uma velha amizade que data da sua independencia. Macedo Soares respondeu dizendo que satisfizera um dos maiores desejos da sua vida: visitar o Chile e oferecer-lhe uma amizade incondicional em beneficio dos dois países.—(Havas).

TEMPORAIS NO ESTRANGEIRO

15 pessoas afogadas

BERLIM, 28—Informam de Irkutsk que na região do lago Baikal, na Siberia Oriental, houve uma grande tempestade. Morreram afogadas quinze pessoas, entre as quais algumas crianças, que faziam a travessia do lago, num barco.—(Americana)

FELIZ ANO NOVO

Proporciona a

CASA PALMARES

a todos os seus clientes e amigos apresentando-lhes:

Os mais
elegantes chapeus

As mais
lindas gravatas

As
melhores luvas

Os mais
finos perfumes

As mais
recentes novidades
para brindes

a preços felizes

Casa Palmares

Rua do Ouro, 257

OS ABAFOS DE PELES

nos modelos mais elegantes e nas mais raras especies animais
— E —
Os melhores artigos contra a chuva: botas, galochas, gabardines, capas e casacos de borracha, são os que vende a
LOJA DO GALEÃO
190 — R. Augusta — 196
FLORINDO & FLORINDO

Molduras e Gravuras
do melhor gôsto
MAURICIO
Rua Augusta, 240-1.º
LISBOA Telefone 28229

UM DISCURSO DE COT

LYON, 28. — Herriot presidiu ao banquete de encerramento do III Congresso Nacional da Federação dos Oficiais de Reserva.

Neste banquete Pierre Cot, ministro da Aeronautica, pronunciou um discurso bastante notado, em que disse, entre outras coisas: «Não admito que os oficiais de reserva tivessem perdido o senso da dignidade a ponto de quererem expulsar da defesa nacional certos elementos e que haja quem queira expulsar da defesa nacional os elementos que têm credos diferentes. O noss Exercito é um Exercito nacional, que se levantará amanhã todo para defender o país, se este fôr atacado. Não esqueçamos que se a França fôsse atacada, o seria porque representa a Liberdade. Pensemos no pacifismo, que nos é querido, e no anti-militarismo, que não devemos aceitar».—(Havas)

AS CAUSAS DO INCENDIO

no metropolitano de Berlim

BERLIM, 28. — Depois duma noite de extenuantes esforços os bombeiros conseguiram dominar, por completo o incendio do novo metropolitano de Berlim. As brigadas de socorro empregaram-se esta manhã em desembaraçar o local do sinistro dos escombros. De madrugada levantou-se uma alta paliçada de madeira destinada a impedir a aproximação do publico.

A comissão encarregada do inquerito ao sinistro trabalhou, durante toda a noite, mas não comunicou ainda as suas decisões. Parece, todavia que o incendio foi provocado por um fogão de aquecimento que se encontrava no tunel e que aqueceu de mais. —(Havas).

NO EXTREMO ORIENTE

A libertação de Chang-Kai-Chek

LONDRES, 28. — Os jornais desta capital, referindo-se á libertação do general Chang-Kai-Chek, mostram-se satisfeitos. «O general Chang-Kai-Chek — diz o «Times» — com o seu arrependimento e sua rendição, salvou o seu país duma guerra civil formidavel e duma desastrosa perda do prestigio. Passará algum tempo sem que as consequencias deste estranho e breve interludio na historia da China apareçam. Por agora ha a registar que a libertação de Chang-Kai-Chek causou profundo alivio em muitos dos seus compatriotas e será bem recebida por todos os europeus que sabem quanto a sua prudente chefia tem contribuido para o desenvolvimento e unificação da nova China».—(Havas).

PROEZAS DE "GANGSTERS"

TACOMA, (Washington), 28. — Um bandido mascarado penetrou, á força, no castelo do milionario Mattson, e raptou-lhe o filho. Em seguida fugiu com a criança, que tem 10 anos, numa canôa automovel. Num papel encontrado no jardim do castelo, o bandido pede um resgate de 18 mil dolares. — (Havas).

Café Luso

Avenida da Liberdade, 31

E' o café mais confortavel, no seu genero; é onde se ouve o fado, em toda a sua pureza. A sua divisa. é arte, ordem e os melhores programas. Nada se consente contra a boa moral. Tome V. Ex.ª nota nos artistas de hoje: Alcidia Rodrigues, José Porfirio, no sentimento, e Carlos Lourenço, nos seus fados e tangos. Entrada franca. Consumo 1$30.

A LUTA ANTI-COMUNISTA

BRUXELAS, 28. — Numa pastoral dirigida aos fieis, o bispo denunciou o perigo que o comunismo faz correr á civilização cristã no mundo e particularmente na Belgica, avisando os fieis de que é preciso lutar contra esta ameaça e que a igreja animará, com todas as suas forças, a ofensiva contra o comunismo.—(Radio Roma).

VARSOVIA, 28. — Durante as festas do Natal foram presos uns 30 comunistas, nesta cidade.—(Havas)

OS ITALIANOS NA ETIOPIA

LONDRES, 28—Um telegrama de Kartlum ao «Times» fala da «cordialidade das relações» estabelecidas entre os oficiais italianos da Etiopia e as autoridades politicas inglesas de Gambela. A noticia pretende significar que desapareceram os temores da presença da Italia na fronteira do Sudão.—(Americana)

CHAMPAGNE POMMERY

Até As Rugas Fundas

e os músculos flácidos do rosto

A Ciencia sabe agora que é a falta de «Biocel» que faz parecer as mulheres enrugadas e velhas. Assim que este elemento vital é restituido aos tecidos, a pele adorna-se duma nova beleza juvenil. O verdadeiro Biocel foi extraído de animais muitissimo novos e está agora contido no Creme Tokalon, Alimento para a Pele, Côr de Rosa, segundo a formula especial do Professor Dr. Stejskal. No decurso de espantosas experiencias clinicas, levadas a efeito em senhoras de 55 a 72 anos de idade, as rugas desapareceram por completo. (Veja o relatorio pormenorisado do Jornal Medico de Viena d'Austria).

Uma pele envelhecida e estragada pode ser rapidamente rejuvenescida, as rugas eliminadas e os musculos flácidos do rosto tonificados e enrijados. Use o Creme Tokalon, Alimento para a Pele, Côr de Rosa, á noite, antes de se deitar. Fornece á sua pele, que alimenta durante o sono, o Biocel que restitui a Juventude.

O Creme Tokalon com Biocel vende-se nas perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva ao Deposito Tokalon de Lisboa—88, rua da Assunção—que responde sem demora.

PAPEIS PINTADOS,
FAZENDAS E ETAMINES
ULTIMAS NOVIDADES A PREÇOS EXCEPCIONAIS
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102 — RUA NOVA DO ALMADA — 104 Telef. 2 5601

PROVE AS DELICIOSAS
SARDINHAS DE CONSERVA
FEU
LA ROSE
FABRICANTES
FEU HERMANOS
PORTIMÃO
AGENTES DEPOSITARIOS
VILARINHO & RICARDO
R. DA PRATA - 230 - LISBOA
A VENDA NOS PRINCIPAIS ESTABELECIMENTOS

Basta vê-las para
o apetite chegar
a tôda a pressa.

Um relogio que não receia confrontos
eis o melhor brinde
202, R. Aurea, 204 — LISBOA

PREDIOS
Bom rendimento e solida construção, nos melhores bairros de Lisboa. Vendem-se de diferentes preços, desde os mais modestos aos mais luxuosos. Enviam-se notas detalhadas a casa dos clientes que não queiram incomodar-se a vir ao escritorio.
Mendonça, Ld.ª—Rossio, 74, 1.º.

CLINICA DA TRINDADE
A policlinica da classe media
A mais confortavel e economica
Rua da Trindade, 12, 1.º
Tel. 2 4124

ULTIMAS NOTICIAS

CLINICA DA TRINDADE
Consultas de todas as especialidades por medicos especializados—Serviço modelarmente montado de agentes fisicos: Diatermia de ondas curtas, médias e longas; raios infra-vermelhos e ultra-violetas, Finsen—Raios X—Analises
PREÇOS REDUZIDOS

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

A Embaixada inglesa abandona Madrid até depois de amanhã

Todos os refugiados a cargo daquela chancelaria serão transferidos para a costa do Levante

Novas tropas nacionalistas atravessaram o Manzanares

MADRID, 28.—*(Dum enviado especial)*.—As tropas do general Franco atacaram violentamente ontem de manhã em direcção á Casa de Campo, tendo conseguido atravessar o Manzanares e ameaçar as posições governamentais. Passado o primeiro momento de surpresa, as tropas leaes recuperaram o animo e as suas baterias impediram o avanço das vagas de assalto inimigas, ao mesmo tempo que os morteiros e as metralhadoras faziam fogo encarniçado. O avanço do inimigo foi detido ,mas a luta continuou. Os repetidos assaltos das tropas rebeldes causaram-lhes muitas perdas. Em diversos pontos do sector, desencadearam-se varios ataques. Os milicianos lançaram-se para a frente para reconquistar o terreno perdido, tendo-o conseguido com o nutrido fogo de metralhadoras e morteiros. Vagas de assalto, coladas ao terreno, dispersaram-se, procurando infiltrar-se nas posições inimigas, onde os marroquinos e soldados da Legião Estrangeira se agarravam desesperadamente ao terreno. No momento em que telefonamos o assalto dos rebeldes parece dominado, mas a batalha, que decorreu muito encarniçada, causou muitas perdas em ambos os lados. O dia decorreu muito activo. Ao Sul a ofensiva leal. A Oeste o ataque dos rebeldes. Durante toda a manhã o cannão troou quasi ininterruptamente. Desde o inicio do cêrco nunca o fogo das baterias foi tão intenso.

MADRID, 28.—*(Dum enviado especial da Havas)*.—Aproxima-se o momento decisivo. Sucedem-se rapidamente os ataques. Ante-ontem á noite, ás 8, os rebeldes tentaram abastecer os camaradas que se encontram no Hospital Clinico. O comboio que enviaram foi capturado durante um violento ataque desencadeado pelos leais que operam no sector. Os milicianos ocuparam novas posições, que dominam ainda mais o Hospital Clinico. Os insurrectos que ali se encontram estão mais cercados, sendo muito critica a sua situação. Os reforços enviados no comboio capturado tiveram que fugir perante a avançada dos leais e refugiar-se num bosque, pois o luar iluminava o campo de batalha quasi como se fosse pleno dia. Das trincheiras as metralhadoras faziam ouvir na noite calma o seu «tac» caracteristico. Por todos os cantos as balas silvavam. Os homens gritavam. As granadas marcavam de tempos a tempos as fases da luta. Depois os ruidos amorteceram. Cerca das 6 horas já não se ouviam os tiros habituais. Ia restabelecer-se a calma, quando os carabineiros leais, situados em frente da Casa de Campo, desencadearam um novo ataque: tratava-se desta vez de permitir a passagem dum comboio, que pela estrada de Corunha ia abastecer as posições dos governamentais de Humera, Pozuelo e Aravaca. Reatou-se o combate. Os insurrectos, entrincheirados na Casa de Campo, metralhavam sem interrupção a parte da estrada denominada «Cuesta de las Perdices», por onde devia passar o comboio. Os carabineiros colheram sob o seu fogo as metralhadoras e morteiros inimigos, ao mesmo tempo que, em pequenos grupos, avançavam, reduzindo o inimigo ao silencio. O comboio passou então na estrada da Corunha, tendo chegado a Majadahonda, seu destino. As companhias do Tercio, apesar de todos os seus esforços, tiveram que deixá-lo passar.

LONDRES, 28 — Informam de Madrid á "Reuter„ que a Embaixada Britanica naquela cidade recebeu instruções para a abandonar o mais depressa possivel.

Ogilvie Forbes, encarregado de Negocioe Britanico, partirá para Valencia, com todo o pessoal da Embaixada. Todos os refugiados que se encontram no edificio da Embaixada devem abandona-lo até quarta-feira proxima. — (Havas).

LONDRES, 28.—A transferencia da embaixada britanica de Madrid para Valencia é considerada em Londres como principalmente motivada por dificuldades muitas vezes invenciveis com que têm deparado nestes ultimos tempos todos os diplomatas estrangeiros que se conservaram na capital para informar os seus governos acêrca das decisões ou intenções do governo republicano.—(Havas).

A esquadra alemã vai, de facto, exigir a entrega do navio apresado em Bilbao?

LONDRES, 28.—Julga-se aqui possivel o envio de outras unidades da frota alemã para as aguas territoriais espanholas. Segundo noticias, não confirmadas, a frota alemã em movimento nas aguas espanholas é composta de dois couraçados e de duas flotilhas de torpedeiros e reunir-se-á na baia de Bilbau para exigir a imediata restituição do barco confiscado. Nas esferas oficiais londrinas espera-se que tambem este incidente se possa resolver amigavelmente.—(Radio Roma).

HAMBURGO, 28.—A Companhia Oldenburgo não possui novas informações a respeito do «Palos». Declara-se que este barco saiu de Hamburgo em 17 do corrente com destino a Sevilha. Nos circulos alemães competentes declara-se que as companhias de navegação que fazem trafego com a Espanha receberam ordem de não aceitar frete algum susceptivel de ser considerado contrabando.— (Havas).

A atitude da Alemanha

BERLIM, 28—A nota entregue ontem ao governo do Reich pelos embaixadores da França e Gran-Bretanha é a anunciada ha varios dias. O facto de nem Hitler, nem von Neurath terem alterado as suas férias, para receberem a nota, parece demonstrar que não se lhe dá caracter de urgencia. E' mesmo de crer que a comunicação franco-britanica só hoje chegará ao conhecimento do Fuhrer, no texto alemão. As opiniões colhidas nas esferas politicas são diversas mas nada permite crer que a Alemanha queira renunciar em apoiar com a sua simpatia efectiva o general Franco.—(H.)

Comentarios de jornais ingleses

LONDRES, 28.—Após três dias, em que não se publicaram, os jornais apareceram hoje registando evolução na situação internacional. O «Daily Telegraph» escreve: «Soou a hora de se responder claramente a preguntas que são claras». «A tensão aumentou—acrescenta mais adiante—a respeito da captura do «Palos»—incidente que pode apressar bruscamente a solução. Se a Alemanha—conclui—se decide pela não-intervenção pode solucionar a questão diplomaticamente, mas se quere intensificar a intervenção tem nela um protexto». O «Morning Post» receia que a situação evolua no sentido da violencia». Quais serão as medidas necessarias — pregunta—anunciadas por Berlim, em consequencia da captura do «Palos»? Não se diz, mas dificilmente terão intenção pacifica». O «Morning Post» lamenta que «seja nesta infeliz circunstancia» que os governos francês e inglês «façam pressão em Berlim a favor da não-intervenção». Os jornais da esquerda manifestam as mesmas impressões que o «Daily Herald», resume escrevendo: «A Europa espera a decisão de Hitler».—(Havas).

A questão dos voluntarios

LONDRES, 28.—Nenhuma resposta se recebeu ainda em Londres ás representações feitas ontem pelos embaixadores britanicos aos ministros dos estrangeiros alemão, italiano, sovietico e português, relativamente á partida de naturais dêsses países para as frentes espanholas. Os meios oficiais precisam, no entanto, que as representações insistam com respeito á extrema urgencia duma decisão, tendo sido pedida uma resposta imediata nas quatro capitais.—(Havas).

Protecção á população civil de Madrid

GENEBRA, 28.—O secretariado da S. D. N. examina o pedido do governo de Valencia em que este solicita o concurso dos peritos do organismo genebrino para a organização de socorros humanitarios á população civil espanhola, nomeadamente para a evacuação dos asilos, instituidos nas embaixadas e legações de Madrid. O governo de Valencia invoca a resolução adoptada pelo Conselho em 12 do corrente em que se reconhecia que, em vista da presente situação de Espanha, era de desejar uma acção coordenada de caracter internacional e humanitario o mais brevemente possivel e se encarregava o Secretariado Geral de prestar a colaboração dos serviços tecnicos da S. D. N. quando se oferecesse ocasião oportuna. Tiveram que examinar-se numerosas questões de ordem prática e o Secretariado estará em condições de responder imediatamente ao pedido do governo de Valencia.—(Havas).

A Inglaterra envia um grande cruzador de batalha para Tanger

LONDRES, 28.—De Gibraltar comunicam á Reuter que o cruzador «Repulse», de 32.000 toneladas, aparelhou com destino a Tanger. Foi oficialmente declarado que a partida deste navio não tem ligação com a destruição por marinheiros italianos das instalações do jornal «Democracia». Placido Alvarez Buylla, novo consul geral da Espanha em Gibraltar, acaba de chegar vindo de Marselha. — (Havas).

Medicamentos para os nacionalistas

No paquete alemão «General Osorio», que entrou ante-ontem no Tejo, vindo da America do Sul, a Cruz Vermelha da Argentina enviou para o exercito nacionalista espanhol varios caixotes com medicamentos destinados aos feridos.

RETIRO DA SEVERA
HOJE — NATALIA DOS ANJOS e MANUEL CALIXTO
5.ª feira dia 31 = Reveillon
Cantam as distintas actrizes Herminia Silva, Adelina Fernandes e ontros elementos.
CEIA DA PASSAGEM DO ANO
RESERVAM-SE MESAS RIGOROSA SELEÇAO ENTRADA FRANCA

O Réveillon no "Regina"
Serviço especial deste restaurante para a ceia de passagem do ano e jantar do ano novo, marcação de mesas. R. Serpa Pinto, 12, 1.º, telefone, 2 7817.

O MELHOR BOLO REI
PATISSERIE VERSAILLES

MAXIM'S — HOJE — Estreia da célebre orquestra "HEIGHT CRACKER'S BOYS"
VARIEDADES — Orquestra portuguesa ALMEIDA CRUZ
4.ª feira, 30: BAILE DE MASCARAS — Reveillon do Ano Novo: Organização de Vasconcelos e Sá e Mota Marques — Orquestras nos dois salões — Marcam-se mêsas pelos telefones 26222 e 24024

ARCADIA HOJE — Grande exito das artistas: Lucinita Miritinita Hermanas Lopz-Zar 2 — ORQUESTRAS — 2
REVEILLON DO ANO NOVO com 2 ORQUESTRAS e um escolhido programa de variedades Marcam-se mesas

Chic Jantar especial no Natal e Ano Bom Ceia do fim d'Ano
RESERVAM-SE MESAS

Agua Radium dá saude, força e vigor